Professores da USP e ministros do STF são agraciados com a medalha Armando de Salles Oliveira

jornal.usp.br/institucional/professores-da-usp-e-ministros-do-stf-sao-agraciados-com-a-medalha-armando-salles-de-oliveira/

June 29, 2021

Por Adriana Cruz

A medalha Armando de Salles Oliveira é a mais alta honraria da Universidade - Foto: Reprodução

Os docentes Edison Luiz Durigon, do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Benedito Antônio Lopes da Fonseca, Dimas Tadeu Covas, Benedito Carlos Maciel e Fernando de Queiroz Cunha, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) José Celso de Mello Filho e José Antonio Dias Toffoli foram agraciados com a medalha Armando de Salles Oliveira, a mais alta honraria da Universidade. A concessão foi aprovada pelo Conselho Universitário, em reunião virtual realizada no dia 29 de junho.

A condecoração foi criada em 2008 para homenagear pessoas, entidades e organizações que contribuem para a valorização institucional, cultural, social e acadêmica da USP e leva o nome do governador do Estado de São Paulo que assinou o decreto de criação da USP no ano de 1934.

Os homenageados

Edison Luiz Durigon - Foto: FAPESP

Edison Luiz Durigon, pelo pioneirismo no isolamento e cultivo do vírus sars-cov-2 em laboratório, que permitiu acesso e ampliação de diagnósticos e pesquisas em diversos centros do País.

Benedito Antônio Lopes da Fonseca, por sua importante atuação na coordenação e deliberação de protocolos para o manejo de pacientes com covid-19 em nível estadual e nacional.

Benedito Antônio Lopes da Fonseca - Foto: FMRP-USP

Dimas Tadeu Covas - Foto: Senado Federal do Brasil

Dimas Tadeu Covas, por sua liderança na cooperação internacional para produção de vacinas, condução de estudos clínicos e ineditismo no estudo escalonado de avaliação de efetividade de imunização por vacinas.

Benedito Carlos Maciel, por sua liderança e reconfiguração na Superintendência do Hospital das Clínicas da FMRP para o enfrentamento da pandemia de covid-19, proporcionando cenário para projetos de pesquisa e atendimento à sociedade.

Benedito Carlos Maciel - Foto: USP Imagens

Fernando de Queiroz Cunha - Foto: IEA-USP

Fernando de Queiroz Cunha, por estudos no papel inflamatório de infecções como potencial biomarcador e implicações em lesão tecidual induzida pela infecção do sars-cov-2.

José Celso de Mello Filho, por seus vínculos com a FD-USP e sua atuação por mais de trinta anos como ministro do STF em prol dos direitos humanos, da ciência, da justiça e da democracia.

José Celso de Mello Filho - Foto: Wikimedia Commons

José Antônio Dias Toffoli - Foto: Wikimedia Commons

José Antonio Dias Toffoli, por seu vínculo com a USP e sua atuação como presidente do STF e do CNJ para designação da USP como entidade prioritária de referência ao Poder Judiciário.

A medalha

Os primeiros homenageados com a medalha Armando de Salles Oliveira foram os ex-reitores da USP Waldyr Muniz Oliva, Antônio Hélio Guerra Vieira, José Goldemberg, Roberto Leal Lobo e Silva Filho, Ruy Laurenti, Flávio Fava de Moraes, Jacques Marcovitch e Adolpho José Melfi, durante as comemorações dos 75 anos da Universidade em 2009.

Em 2010, foi a vez da ex-reitora Suely Vilela receber a condecoração. Em 2011, a medalha foi entregue ao Professor Emérito da USP Celso Lafer e, em 2013, ao então diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Carlos Henrique de Brito Cruz. No ano passado, a condecoração foi outorgada ao diretor regional do Serviço Social do Comércio (Sesc) em São Paulo, Danilo Santos de Miranda.

Em março deste ano, os professores Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Ester Cerdeira Sabino, Esper Georges Kallás e Paulo Hilário Nascimento Saldiva, da Faculdade de Medicina (FM), e Raúl González Lima e Marcelo Knörich Zuffo, da Escola Politécnica (Poli), foram homenageados por sua contribuição no enfrentamento da pandemia.